

LEVANTAMENTO ARBÓREO-ARBUSTIVO

REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIBEIRA DA COSTA/COURO

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



NOME CIENTÍFICO | *Betula celtiberica* Roth. & Vasc. (Sin *Betula pendula* Roth.)

NOME VULGAR | Videeiro, Bétula

FAMÍLIA BOTÂNICA | Betulaceae

SIGNIFICADO ETIMOLÓGICO (origem da palavra)

Betula, nome em latim do videeiro.

pendula, do latim *pendulus-a-um*, pendente, pelos seus frutos.

HÁBITO (tipo e forma)

Árvore de folha caduca, espécie monóica.

Copa inicialmente piramidal, pouco densa, mas na fase adulta torna-se arredondada, pendular e oval.

DESCRIÇÃO GERAL

Folhas: alternas, simples, triangulares ou romboidais, duplamente serradas na margem, 4-7 cm de comprimento, glabras, viscosas, que aparecem na Primavera. Página superior verde médio e página inferior verde esbranquiçado. Tons amarelos no Outono.

Flores: masculinas estão dispostas em amentilhos visíveis já no Verão, até 10cm em floração, em grupos de 2-4 e na extremidade dos raminhos, estaminados. acastanhadas no Inverno, tornando-se amarelados e maturando com as folhas jovens. Amentilhos femininos surgem nas axilas das folhas, estreitos de 2-4 cm, esverdeadas ao início, tornando-se castanhos.

Floração: Abril a Maio.

Frutos: aquénios, com duas alas laterais, pardas, amparados por uma escama trilobada, formando uma infrutescência cilíndrica pendente.

Maturação: Julho a Setembro.

Casca: branca lustrosa ao princípio, desprende-se em forma de bandas transversais papiráceas, formando mais tarde um ritidoma anegrado e fendido na base dos troncos adultos. Uni ou multicaule.

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO

Espécie autóctone originária de quase toda a Europa, Oeste da Sibéria, Este da Ásia e Norte de Marrocos.

OBSERVAÇÕES

É por vezes cultivada como ornamental em jardins.

Tolera vários tipos de solos e o frio, sendo espécie indicadora de altitudes elevadas.

F O T O G R A F I A



bétula

Betula celtiberica